

# 1 - Situação da Empresa Durante o PER



## 1.A - Situação Interna

Durante o PER a Empresa Reestruturou-se:

- Reduziu o pessoal a metade de forma Pacífica e ordeira
- Reorganizou as compras
- Reduziu custos de produção
- Reduziu custos fixos

## 1.B - Ambiente Externo

Durante o PER os clientes mudaram:

- Passaram a comprar as MP da Empresa
- A concorrência tentou roubar clientes
- Contratou-se um Vendedor para a Exportação.

## 1.3 - Envolverte Global

Durante o PER o mundo mudou:

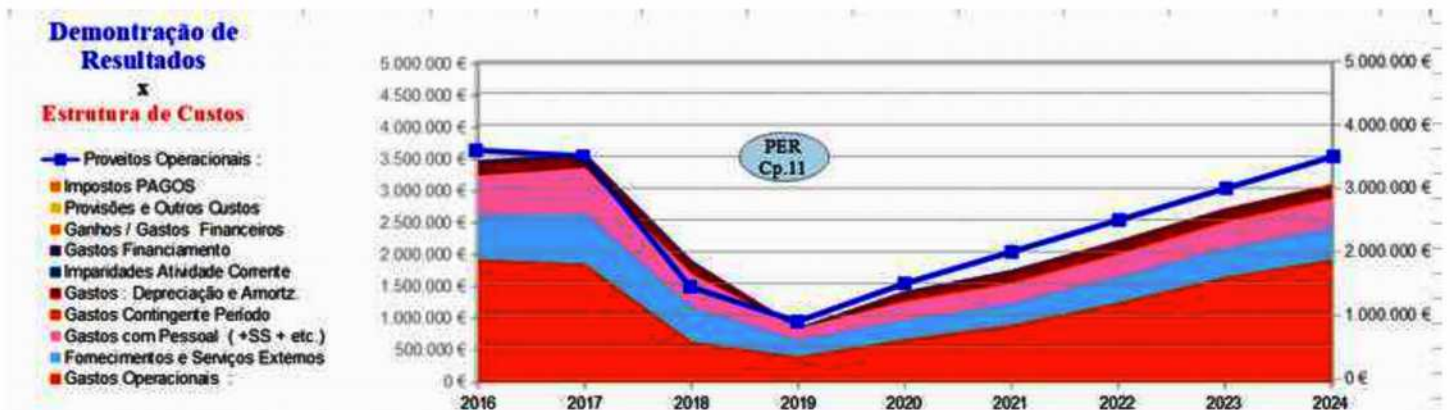
- A indústria Automóvel abrandou o crescimento
- Os clientes europeus hesitam nos novos investimentos
- Mas as importações asiáticas também diminuiram

## 2 - Resultados da Empresa Durante o PER

Estes números dos 3 últimos anos, já incluindo 2018, são acrescido dos resultados do 1º Semestre de 2019, que depois se extrapolam para o ano completo de 2019. Projetámos os anos seguintes de forma realista

Demonstração de Resultados	Ano	--->   Val. Reais   <---		Extrapolação   <---		Estimativa previsional   <---				
		2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
<b>Total Proveitos :</b>		3.544.943 €	3.506.950 €	1.367.395 €	900.000 €	1.500.000 €	2.000.000 €	2.500.000 €	3.000.000 €	3.500.000 €
Gastos Operacionais :										
73 Mercadorias Vendidas/Consumidas	M	1.932.235 €	1.857.974 €	636.978 €	405.000 €	675.000 €	900.000 €	1.250.000 €	1.650.000 €	1.925.000 €
	Margem Bruta %	45%	47%	50%	45%	45%	45%	50%	55%	55%
<b>Margem Bruta :</b>	MB=(V-M)	1.612.708 €	1.648.976 €	730.417 €	495.000 €	825.000 €	1.100.000 €	1.250.000 €	1.350.000 €	1.575.000 €
<b>Resultados de exploração</b>	<b>EBITDA</b>	243.151 €	138.065 €	-342.263 €	50.000 €	211.704 €	428.374 €	470.000 €	470.000 €	595.000 €
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>EBIT</b>	77.487 €	-24.839 €	-498.272 €	50.000 €	111.704 €	278.374 €	320.000 €	320.000 €	445.000 €
<b>Resultados Correntes</b>		8.745 €	-87.007 €	-540.056 €	35.000 €	71.704 €	238.374 €	280.000 €	280.000 €	405.000 €
811 <b>Resultados Antes de Impostos</b>		8.745 €	-87.007 €	-540.056 €	35.000 €	71.704 €	238.374 €	280.000 €	280.000 €	405.000 €
83 <b>Resultados Líquidos</b>	<b>RL</b>	5.622 €	-92.234 €	-540.056 €	35.000 €	71.704 €	238.374 €	265.720 €	265.720 €	384.345 €
<b>Indicadores Operacionais</b>		2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024

Como se pode perceber do gráfico seguinte, apesar de ser expectável que em 2019 as vendas sejam ainda reduzidas, a enorme redução de custos implementada e a reestruturação feita durante o PER permite que a empresa comece já em 2019 a libertar meios para se manter em funcionamento



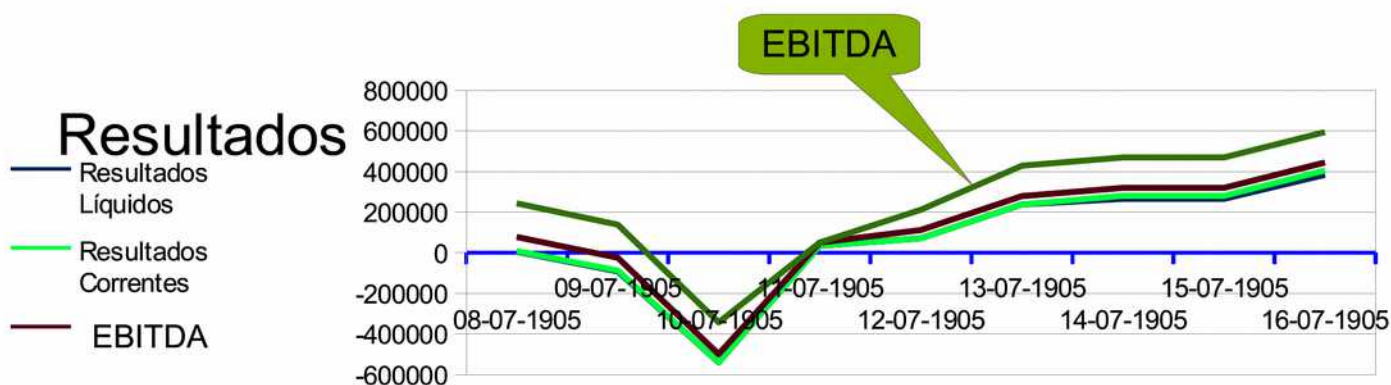
# 3 - EBITDA da Empresa Durante o PER

## EBITDA

### Resultados antes de Juros, Impostos, depreciações e Amortizações

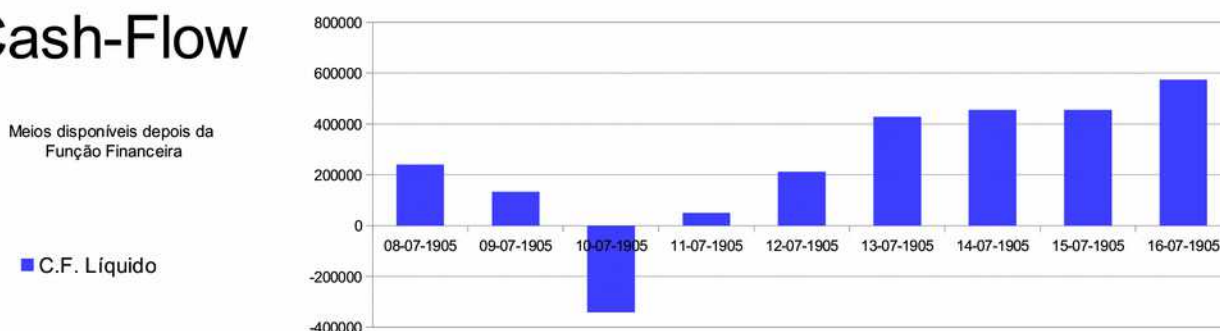
O EBITDA é o indicador de referência nas análises da Solvabilidade das empresas Portuguesas.

Como vemos o EBITDA só foi negativo nos meses de 2018 que conduziram ao PER, tendo recuperado durante o 1º Semestre de 2019 graças à reorganização de custos implementada.



O Gráfico acima ilustra os resultados da empresa depois da reestruturação implementada durante o PER, Daqui percebe-se que a empresa aproveitou o tempo de paz comercial com os seus credores para se reorganizar e voltar aos resultados positivos

## Cash-Flow



O Cash-Flow é um indicador importante da capacidade da empresa fazer face ao plano de pagamentos aprovado.

Como se percebe do gráfico seguinte em 2019 a empresa já recuperou a capacidade de libertar fundos.

## O IAPMEI e o DL 47/2019

O IAPMEI estudou estes 6 indicadores por forma a conseguir aferir a probabilidade de uma empresa portuguesa Insolver nos dias de hoje;

- Rentabilidade da Actividade
- Sustentabilidade Financiamentos
- Capacidade de Reembolso
- Autonomia Financeira
- Alavancagem Financeira
- Reinvestimento Próprio auto gerado

---

**Rentabilidade da Actividade** = EBITDA / Volume Negócios  
*Corresponde ao contributo das vendas para os resultados*

**Sustentabilidade Financiamentos** = Juros / EBITDA  
*Representa a capacidade da empresa em gerar dinheiro para pagar Juros*

**Capacidade de Reembolso** = Dívida Remunerada / EBITDA  
*Compara a geração de recursos com a dívida a remunerar e pagar.*

**Autonomia Financeira** = Cap. Próprio / Recursos Totais  
*Compara os recursos arriscados pelos investidores com os recursos totais colocados à disposição da Empresa pelo Bancos Fornecedores e outros StakeHolders*

**Alavancagem Financeira** = Dívida Remunerada / Pap. Próprio  
*Compara o envolvimento dos Bancos com o dos Investidores*

**Reinvestimento Próprio auto gerado** = 
$$\frac{\text{Investimento num ano}}{\text{Libertação de Fundos de Maneio}}$$

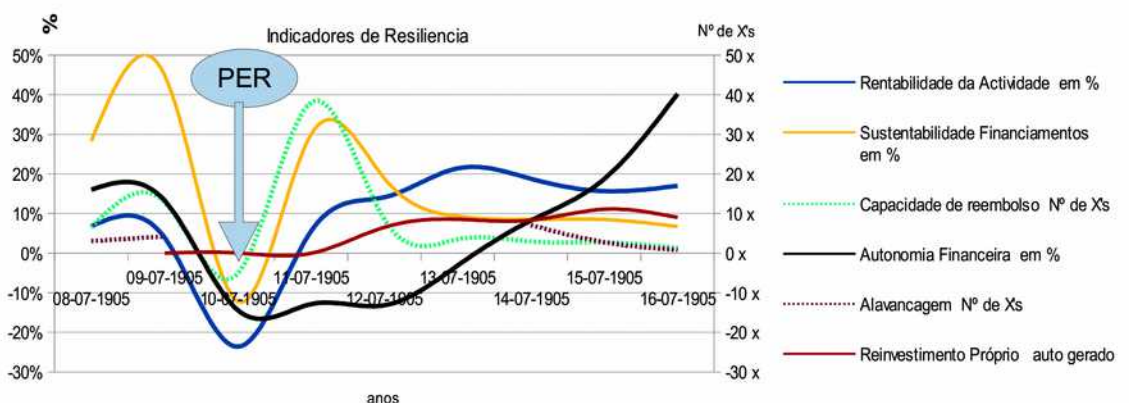
*Tenta perceber se a empresa consegue libertar meios suficientes para pagar os investimentos que está a realizar*

# 5 – Os Indicadores do IAPMEI aplicados à Empresa

Dados Base		2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
<b>Numeradores</b>											
Nº Trabalhadores	€	50	45	40	18	20	22	25	27	30	Capital Circulante (sem Sócios)
X Volume Negócios		3.597.981	3.505.667	1.447.962	900.000	1.500.000	2.000.000	2.500.000	3.000.000	3.500.000	Sem Extraordinário
X Exportação		0	0	0	200.000	500.000	1.000.000	1.500.000	2.000.000	2.500.000	Corrente
X Activo Útil (Circulante & Exploração)		3.162.461	3.059.683	2.889.400	2.784.260	2.348.797	2.255.605	2.365.832	2.459.947	2.395.683	Sem o activo não afeto à actividade.
X Capital Próprio da Empresa		513.313	421.079	-415.740	-380.740	-309.036	-70.662	195.058	460.778	963.748	Valor Líquido com ganhos e perdas
X Res. Líquidos Declarados		5.622	-92.234	-540.056	35.000	71.704	238.374	265.720	265.720	384.345	Valor final depois de impostos
X EBITDA	€	243.151	0	0	0	0	0	0	0	0	permite comparar negócios diferentes
X CashFlow Livre	€	7.518.153	6.172.829	2.999.999	3.250.000	3.500.000	4.000.000	5.000.000	6.000.000	0	RL+ Amt + Imp + Prov. - Exta + Var. Activo Circ.
X VAB (método Aditivo)	€	997.637	849.340	35.170	88.400	489.464	783.910	755.720	855.720	1.024.345	Na ótica da Produção
X VAB (método Subtrativo)	€	1.433.944	1.356.071	32.979	461.667	804.859	1.236.345	1.410.867	1.494.200	1.829.408	Na ótica da Distribuição
<b>Indicadores Gerais</b>											
X O.&A Fundos De Investimento	€	--	-7.267 €	53.092 €	61.193 €	-30.554 €	-33.609 €	-40.000 €	-45.000 €	-50.000 €	Origem e Aplicação de Fundos em Investimento Investimentos menos desmobilização de activos
X C.F. Livre Mg.Br. Auto-Financiamento Livre	€	--	-213.148 €	266.728 €	399.695 €	466.704 €	393.374 €	480.720 €	405.720 €	554.345 €	C.F. Líquido + Var. Activo Circ. Libertação de recursos Antes de pagar Juros expurgada de compra/Venda de Imobilizado
X Cobertura Serviço Dívida		33,46%	158,80%	-206,08%	333,33%	-69,82%	695,94%	800,00%	800,00%	1112,50%	Resultados Operacionais / Prestações Prestações = Juros + Amort. De Dívida
X Solvabilidade		19,05%	15,33%	-12,58%	-11,40%	-11,63%	-3,04%	8,99%	23,05%	67,30%	Capital Próprio / Passivo total Capital Social & Fundos Próprios & Pst. Transt.
X VAB (Prod.) / Recursos	€	0,30 €	0,27 €	0,01 €	0,04 €	0,25 €	0,42 €	0,39 €	0,44 €	0,55 €	Recursos usados na Produção MP+Stock + Imobilizado + Empréstimos Remunerados
<b>Indicadores de Solvência</b>											
X Rentabilidade da Actividade	em %	6,8%	3,9%	-23,6%	5,6%	14,1%	21,4%	18,8%	15,7%	17,0%	EBITDA / Volume Negócios valor económico das vendas
X Sustentabilidade Financiamento	em %	28,3%	45,0%	-12,2%	30,0%	18,9%	9,3%	8,5%	8,5%	6,7%	Juros / EBITDA Capacidade de pagar juros
X Capacidade de reembolso	Nº de X's	6,5	12,9	-5,2	38,0	8,5	3,5	2,9	2,7	1,3	Dívida Remunerada / EBITDA capacidade de amortizar dívida
X Autonomia Financeira	em %	16,0%	13,3%	-14,4%	-12,9%	-13,2%	-3,1%	8,2%	18,7%	40,2%	Capital Próprio / Recursos Totais Recursos Totais = Activo Total = CapPp. + Passivo
X Alavancagem	Nº de X's	3,1	4,2	C.P = -neg.	C.P = -neg.	C.P = -neg.	C.P = -neg.	7,1	2,8	0,8	Dívida Remunerada / Cap. Próprio Risco Bancos Vs Rico Empresário
X Reinvestimento Próprio auto gerado	em %	--	0,0%	0,0%	0,0%	6,5%	8,5%	8,3%	11,1%	9,0%	Investimento / Libertação de Fundos de Maneio Capacidade de investir com Fundos gerados e libertados



Calculados nos termos Do DL. 47/2019 E do IAPMEI



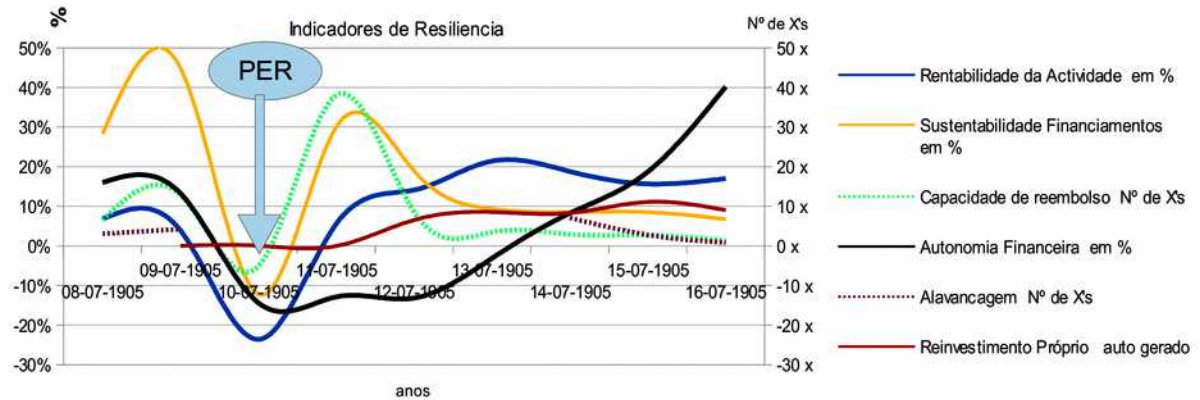
2016 2017 2018 2019 2020 2021 2022 2023 2024

# 6 – Analisando os Indicadores do IAPMEI

Este gráfico mostra a evolução dos 6 Indicadores usados pelo IAPMEI para tentar avaliar a solvabilidade das Empresas Portuguesas



Calculados nos termos Do DL. 47/2019 E do IAPMEI



**Rentabilidade da Actividade** =  $\text{EBITDA} / \text{Volume Negócios}$   
Corresponde ao contributo das vendas para os resultados

Esta linha Azul, mostra uma quebra da rentabilidade da empresa quando as vendas diminuíram e os custos com pessoal rendas e fornecedores se mantiveram inalterados. A linha recupera com a redução de custos, antes mesmo de as vendas serem retomadas.

**Sustentabilidade dos Financiamentos** =  $\text{Juros} / \text{EBITDA}$

Representa a capacidade da empresa em gerar dinheiro para pagar Juros da sua dívida. Esta linha amarela mostra uma enorme queda em 2018, com uma imediata recuperação já Visível e perceptível no 1º semestre de 2019. O pico deve-se à moratória nos pagamentos.

**Capacidade de Reembolso** =  $\text{Dívida Remunerada} / \text{EBITDA}$

Compara a geração de recursos com a dívida a remunerar e amortizar,(devolver). Esta linha verde demonstra que desde 2015 a empresa só conseguia pagar juros, e já não conseguia amortizar(pagar) o capital em dívida. Percebe-se que em 2019 recupera pois devido à moratória nada existe a amortizar. Mas o reescalonamento da dívida para prazos maiores permite pagar atempadamente.

**Autonomia Financeira** =  $\text{Cap. Próprio} / \text{Recursos Totais}$

Compara os recursos arriscados pelos investidores com os recursos totais colocados à disposição da Empresa pelo Bancos Fornecedores e outros Stakeholders. Esta linha a Negro demonstra que os acionistas perderam o seu dinheiro investido mas que em 2022 a empresa recupera o seu valor para os acionistas.

**Alavancagem Financeira** =  $\text{Dívida Remunerada} / \text{Pap. Próprio}$

Compara o envolvimento dos Bancos com o dos Investidores. Esta linha a violeta não faz sentido ser apresentada quando ao Papital próprio é negativo, Pois perde qualquer significado inteligível.

**Reinvestimento Próprio auto gerado** =  $\frac{\text{Investimento num ano}}{\text{Libertação de Fundos de Maneio}}$

Tenta perceber se a empresa consegue libertar meios suficientes para pagar os investimentos que está a realizar

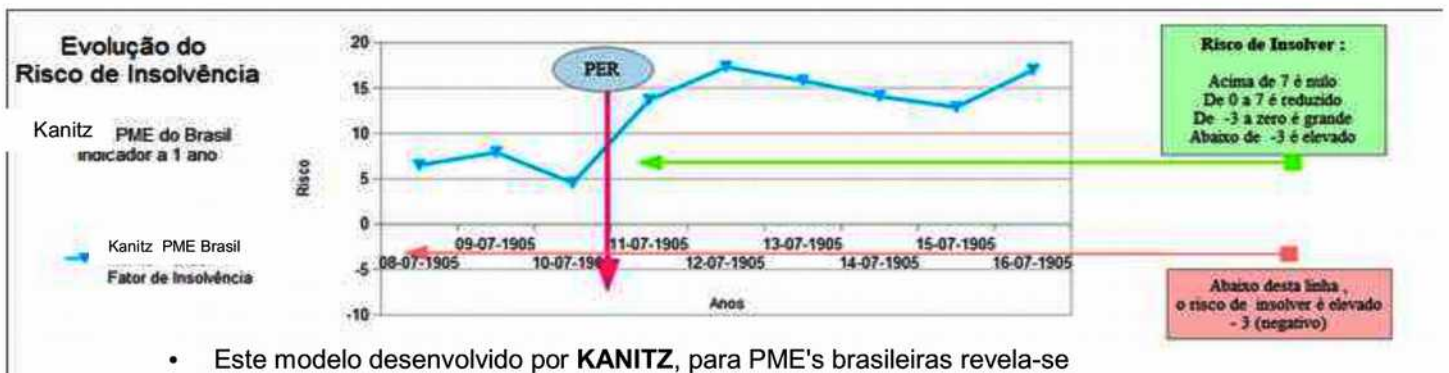
Esta linha permite perceber que a empresa em 2020 irá começar a conseguir ser auto sustentável, conseguindo sozinha libertar meios suficientes para crescer ao ritmo estimado de 10% ao ano.

- Conse PER p
- Por ou reduzi
- Por úl resulta

# 7 – Comparando Metodologias



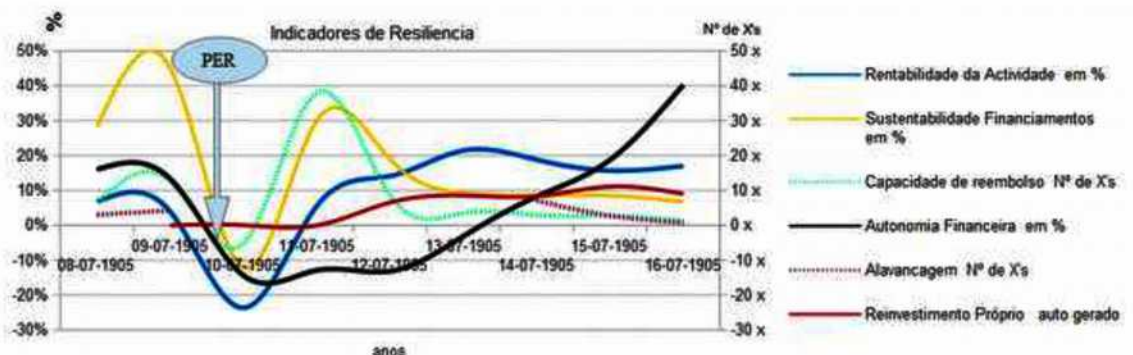
- Este modelo **Z-Score** desenvolvido por **ALTMAN** e que deveria ser aplicável apenas a empresas Cotadas, revela-se surpreendentemente aplicável a esta empresa.
- Consegue-se perceber que segundo este modelo a empresa quase insolveu em 2018 esperando-se que regresse aos níveis saudáveis nos próximos anos.,



- Este modelo desenvolvido por **KANITZ**, para PME's brasileiras revela-se surpreendentemente acertado no caso em apreço.
- Consegue-se perceber que segundo este modelo a empresa andou de 2015 a 2018 perto da zona de perigo de insolver mas que já em 2019 está na zona de fora de perigo.



Calculados nos termos Do DL. 47/2019 E do IAPMEI



- Com este modelo desenvolvido pelo **IAPMEI** para as empresas Portuguesas, consegue-se imediatamente perceber que em 2018 a empresa necessitava de um PER para evitar a Insolvência,
- Por outro lado podemos perceber que em 2019 a empresa já se reestruturou reduzindo custos para enfrentar a realidade económica envolvente
- Por último podemos perceber que a moratória de pagamentos prevista no plano resulta num imediato libertar de fundos necessários ao relançamento da atividade.

# Concluindo

---



A empresa apresentou-se a PER atempadamente tendo utilizado o tempo das negociações para se reorganizar e adaptar a uma nova realidade.

A utilização de dados de 2018 e do 1º Semestre de 2019 permite perceber que a empresa já inverteu a situação.

Todos os indicadores numéricos do IAPMEI indicam que a empresa vai conseguir recuperar,

De facto, no meio do anos de 2019 a empresa já consegue pagar os juros da sua dívida,

E se conseguir recuperar vendas, irá a curto prazo conseguir começar a amortizar capital emprestado pelos Bancos.